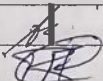


Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus E para constar, mandou que se lavrasse o presente Ata, que depois de lida, subscrita e aprovada, transcrita, e protocolada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

2
3



Ata da trigésima Segunda Sessão Ordinária do Segundo período legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 03 (três) de dezembro do ano de 2002 (dois mil e dois)

Os dias dois e três de dezembro do ano de 2002 (dois mil e dois) sob a presidência do vereador Sérgio Ricardo de Barros e com a cooperação da primeira Secretária pelo vereador Ricardo Ferrero da Fonseca, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamado regimental os seguintes Vereadores: Luiz Silva da Rocha, Aires Bessa de Figueiredo, Allan e Graziela Silva, Amarely Valério Thomaz Júnior, Antônio Carlos de Carvalho Neto de Augusto Salvador Ricardo de Carvalho, Eduardo Parria Neto, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Branger, Jânio dos Santos Mendes, José Eduardo Silva de Almeida, Luiz Felix Lobo, Paulo César da Queiroz Almeida, Rui Cabral de Faria e Silas Rodrigues Bento. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus E seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da trigésima Oitava Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo e Ata da Nonagésima Extraordinária do Segundo período legislativo. A seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor primeiro Secretário a leitura do Expediente que constava seguinte: Polício Militar - 250 Batalhão, assunto conhecido o Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio o participar do último Conselho Comunitário de Segurança Pública do ano de 2002, a realizar-se no dia 04/12/2002, às 18 horas, no Salão Experte Clube, troféu de Lu nº 659/2002 vereador Jânio dos Santos

Indica, assunto: Conceder de Utilidade Pública Municipal a Associação Comunitária dos Dirigentes e Amigos do Ginásio Novos Horizontes e Antigo, Requirimento nº 119/2002 - Vereador Amaury Valério Thomaz Junior, assunto: Requer obriga de prestação de Aplausos aos Componentes Vereadores doamba Bredeto que defendem o G. N. E. 5 do Alia do Governador no Grupo de Quatro no Parque de Educação, Rua de Jacuato, no Carnaval 2003, Requirimento nº 120/2002 - Vereador Jânio dos Santos Tóndes, assunto: Requer ao Brmº do Conselho de Agricultura, inclusão de APP do Jau-Branco na zona de exclusão de águas públicas Indicação nº 294/2002 - Vereador José Eduardo Silva de Almeida, assunto: Solicita ao Brmº Senhor, Prefeito Municipal o deslocamento de Quadras Municipais para o L. Distrito, para situarem no finais de semana, na fiscalização dos ônibus de excursão, Indicação nº 298/2002 - Vereador Amaury Valério Thomaz Junior, assunto: Indica ao Brmº Senhor, Prefeito Municipal a transformação do Aqueduto de Caba Fria em arco de relevante Interesse Biológico e Turístico, visando sobre plano de manejo sobre o rio, Indicação nº 299/2002 - Vereador Emanuel Fernandes, assunto: Solicita ao Brmº Senhor Prefeito Municipal a colocação de faixas redutoras de velocidade, ao longo da Av. Esperança, no setor Aminho Verde, Bairro Capão, Indicação nº 300/2002 - Vereador Emanuel Fernandes, assunto: Solicita ao Brmº Senhor Prefeito Municipal a desapropriação de Jde atual do Instituto Iur Esperança, transformando-o em Jde definitiva (terminada a leitura do Expediente, o Senhor Vereador em exercício franqueou a Tribuna aos Oidores inscritos. Deputou a Tribuna como primeira Oridor inscrito, o Vereador Baiano Irindulci Coria, que após os aplausos de praxe, observou que tanto no discurso do local onde estava, visto estar ainda com dificuldades de locomoção. O orador, citou passagem Bíblica do livro de Provérbios cap. 13, destacando que o amor era um imprescindível na vida do ser humano. O orador, falou de seu amor por Caba Fria e de sua trajetória política, destacando que o mesmo estivera sempre ligado ao desenvolvimento do Município e ao brilhante Governo do Prefeito Glair Coria que era um homem iluminado que fora levado por Deus neste mundo, que Glair Coria estava ainda e todos os segmentos jovens e jovens de esquerda dos jovens e nem dos idosos, e mais, que estava perto de que o Prefeito jamais seria arrogante e uniu-se no que concerne ao

ações gerais. Quanto às obras que estavam por toda parte da cidade disse que Glau-
 vinho transformando São João sempre preocupado com o progresso, e assim a ci-
 dade era um verdadeiro "cantão de obras" diante, levou em consideração quanto
 o posturo política dos Vereadores da oposição, sublinhando que o governo achava
 os critérios construídos no sentido de honrar os problemas apontados e não a
 população era beneficiada. Continuando, discorreu sobre os novos serviços imple-
 tados no Município, frisando que tal fato era reflexo da grande administra-
 ção do Executivo Municipal. Prossequindo, fez um paralelo de tudo isso com
 cidades rivais vizinhas, enfatizando que Cabo Frio encontrava-se em pleno
 desenvolvimento, enquanto algumas cidades vizinhas viviam em situação de miséria, a
 seguir, disse que quem dava continuidade ao governo de Glauvinho seria
 Adolpho Mendes, pois, o mesmo estava sendo preparado para assumir
 tal compromisso nas próximas eleições, e que garantiria ao povo sublin-
 se jamais voltar às ações que se instalara no Município no Governo anterior
 no qual escolas e outros armazéns vagavam em frente a Igreja Matriz.
 Recordou o fato que era uma constante em toda a cidade "Frio Diante de
 si que na ocasião de seu acidente automobilístico recebeu manifestações
 calorosas de solidariedade e que ele mesmo os Vereadores de oposição ora-
 ram por ele. Foi a seguir os Vereadores da Municipalidade, distingan-
 do que todos eram vereadores e que a vitória somente havia se consolidado
 com árduo trabalho, o exemplo de tal governo era os seus três vitórias
 públicas. Em seguida a elevar-se em sessão anterior do vereador Américo
 Valério, disse que recebeu visita no Tribunal e recebeu as "públicas saúdes" e
 mo a distribuição de panfletos gratuitos dirigindo a imagem do pú-
 blico estavam ultrarapuzadas. Aí se a seguir que o Hospital de Mulher
 fora um projeto do Prefeito Glauvinho, construído no intuito de aten-
 der o mulheres de toda região, e mais, que Glauvinho, era visto como o
 herói político pois falou o regime da postura da oposição da Casa Leis
 tanto, que escreveu seu plano geral a Câmara. Prossequindo, disse que em
 janeiro próximo deixaria a residência do Cônego Municipal para assumir a
 cadeira de deputado estadual no ALE RJ e desejava que o futuro presidente
 tivesse o mesmo zelo para com a povo de Cabo, que foi completamente
 reprimado e impulsionado, visando o melhor andamento da cidade.

Junho. Diante lembrou sobre a recente eleição do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, destacando que estava confiante em seu Governo. Diante agradeceu a atenção de todos, especialmente dos jovens na Assembleia, no que encerrou sua fala. A seguir, deixou a Tribuna o Vereador Fábio dos Santos Mendes, que inicialmente saudou os alunos da Escola Estadual Aspina Rocha presentes na Assembleia. Diante, lembrou sobre aquisição de sua autoria em pauta naquela sessão, dispondo sobre a inclusão da APA Pau Brasil na zona de exclusão de reassorção de águas públicas, destacando que podia parecer redundante a "inclusão na zona de exclusão", no entanto, era mesmo esse o termo a ser aplicado. Disse que tal iniciativa era uma conjuntura de ambientalistas, pescadores, e também um conjunto de um conjunto de pescadores integrantes da sociedade das pescarias de Búzios e Cabo Frio que iniciava na Ilha dos Embrônucas e encerrava-se no Ilhote de Farol na altura da Ilha do Papagaio, e mais, que englobava o território da APA do Pau Brasil, as Ilhas do Papagaio, Dois Irmãos, Ilha Solanda, Ilha Comprida, Ilha dos Cordeiros, Ilha dos Paques, Ilha do Brejo e as Ilhetas dos Embrônucas. Disse a seguir, que parou para no Ilhote subado da Audiência Pública realizada em Cabo Frio, segunda audiência do processo que teve início com a assinatura pelo Governador Benedito da Silva no Decreto 31346 de 6 de junho 2002, frisando que felizmente a Governadora Annunziata tal Decreto imediatamente a FEEMA, iniciou com o movimento Viva Rio o elaboração do plano de manejo, que fora tal vez o mais rápido da história ambientalista do Brasil. Disse a seguir, que tal plano era definidor para o que seria produzido ou na determinação da área a ser usada. Disse ainda, que a área de preservação ambiental do Pau Brasil englobava áreas nobres, ainda invadidas pela especulação imobiliária. Diante, lembrou quanto a importância da integração dos segmentos sociais, em tal movimentação devido a importância da matéria em discussão. Disse a seguir que tramitava no Ministério do Trabalho e Previdência para a ampliação da área de fazenda murinho que implicaria a preservação de toda o entorno da Ilha do Papagaio o que impediria a visita de turistas que era frequente naquela região, como já aconteceu em parte do Ilhote do Rio na Ponta da Cruz. Disse a seguir que em áreas de preservação tais como

Janguba em Nilro, a fim de fazer a fazenda ribeirinha. Isso era muito mais do que poderia ser generalizada sem que antes fosse feito um estudo de impacto ambiental. Em seguida, estes exemplos de lugares nos quais aconteceram mudanças semelhantes, o que culminou em grande conflito com comunidades pesqueiras e turistas. O segundo, refere-se ao que se encontrava-se em discussão o licenciamento pelo FEEMA do limite mínimo quando a edificação de até 15 metros de altura o que significava prédios de até quatro andares, que ia do Hotel do Geramim até o Hotel da Vezava, e que formaria um perímetro obstruindo o acesso das águas naturais na orla marítima tal qual fora feito na orla do Hotel do Hotel. Disse a seguir que estava sendo reivindicado uma terceira ação em relação ao Hotel a qual seria marcada pelo FEEMA e que a empresa contratada para fazer o estudo de impacto ambiental havia começado o trabalho e que já se havia entregado. Adiante, questionou quanto a participação da sociedade em tal discussão que era de suma importância para o futuro do Município, visto que o Decreto 2869 de 9 de dezembro de 1998 Artigo 1º parágrafo único dizia que não seria permitido o licenciamento para produção de atividade agrícola em áreas que tivessem sido objeto de áreas de preservação ambiental. E mais, disse que mesmo os licenciamentos já aprovados necessariam passar por um processo de discussão, visto que os licenciamentos aprovados em tais áreas eram pelo Decreto 31346 já cancelado e cobria ao Estado discussão sobre indenização do que tiveram os processos aprovados para que não perdessem. Falou a seguir que era imprescindível que todos tivessem livre acesso a praia na região, e ainda, que não compreendia porque o MP do Rio de Janeiro que era uma conquista do povo paulista seria utilizada para atender a interesses estranhos, e mais, que também não entendia o porquê da pressão em serem edificações de 12 metros de altura da orla do Rio e não dar-se prioridade a situação dos pescadores e operadores de turismo. Adiante, disse que a povo deveria estar ciente de que o seu futuro estava sendo decidido em Gabinetes, no que enunciou sua fala. A seguir questionou a Turbina e simulou Amunir Galvão que após as mudanças de praxe, como há sobre indenização de seu subterfúgio sobre o transformações do arquitélogo de Lobo Rio em relevante área de interesse ecológico. Adiante, citou a degradação do meio ambiente decorrente da instalação de fazendas marítimas mal

estabelecendo, destacando que o plano de município continuava o pensamento da comunidade pescadora visto ainda, que o legislativo não poderia admitir que a comunidade pobre tivesse fosse desrespeitada no seu bem maior que era a sua honra. Adiante, teve acesso ao discurso de Vereador Júnior Mendes, destacando que o mesmo não esqueceu. Prosseguindo, convocou a todos os segmentos sociais no sentido de que todos se mobilizassem quanto a proteção dos direitos da coletividade. A seguir, discorreu sobre os danos que a instalação de fazenda marinha poderia causar, destacando que a sociedade tinha o direito de interferir em tal processo, visto que o futuro do país estava em jogo. A seguir apresentou documentos da Associação de Pescadores artesanais de Cabo Frio datado de fevereiro de 2000, frisando que os mesmos já na ocasião solicitam providências quanto a problemas semelhantes aos mencionados naquela ocasião. Continuando, falou de sua satisfação em constatar que o legislativo encontrava-se abntante apesar do recesso que estava por vir, e que a prática do político ensinava o respeito pela coletividade, no que encorajou sua fala. A seguir, ouçou a tribuna o Vereador Emanuel Fernando, que imediatamente procedeu as sanções de praxe. Adiante, solicitou a reflexão dos Nobres Pares quanto os problemas do dar Espiranga dirigido pelo Senhorá Brenete, inenunciável protetora dos infectados pelo vírus do HIV. Disse ainda, que tal Senhorá reivindicava a desapropriação do sítio, visto que muitos filhos procuravam o estabelecimento ensinando por evidências. Prosseguindo, falou de sua satisfação em ter sido procurado pelo Senhorá Brenete destacando que junto aos Nobres Pares por certo conseguiria uma solução para o dar Espiranga. Continuando, dirigiu-se ao residente em exercício Eduardo Klotz pelo empenho na viabilização da aprovação do dar Espiranga tornar-se instituição de utilidade pública e deixou registrado que tal proposição proinviabilizava seu. Adiante saudou a todos os compositores do carnaval cabofriense. Concluiu-se com o discurso do Vereador Júnior Mendes, destacando que existia no Bairro do Uró a Associação de Ribeirinhos que promovira o primeiro festival de mariscos do município dos Lagos no qual estiveram presentes os vereadores Júnior do Zinho Mendes, Amury Valério e Rui Machado. Continuando afirmou que votaria favorável ao requerimento do Vereador Júnior Mendes que trata de suma importância para toda a Região Abante, combinou sobre o mês

mento Educarte, publicando que tal instituição completaria no próximo dia 6 de dezembro o 25º ano de atividades ininterruptas, prestando valiosos serviços, bem como diversos cursos aquela comunidade, o que muito o alegrava por ter sido seu precursor. Falou e requir sobre elogios que ouvira na Cidade de São Pedro do Rio a respeito da cidade de Cabo Frio e agradeceu a atenção de todos no que encerrou sua fala. Não havendo mais Oradores para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o Ordem do Dia. Neste etapa foram aprovados os requerimentos de Urgência nº 113 e 318/2002 para que as Comissões tenham em conjunto no respectivo respectivo: Projeto de Resolução nº 048/2002 - Dezo Arvore e, Projeto de Resolução nº 042/2002 - Dezo Arvore. Foi aprovado o parecer favorável da Comissão de Finanças, Orçamentos e Administração ao Projeto de Lei nº 042/2002 - P. L. nº 042/2002, foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 059/2002. Foram aprovados os requerimentos nº 119 e 120/2002 e as Indicações nº 297, 298, 299, 300, 295 e 296/2002. Terminada a Ordem do Dia, e não havendo Oradores para o uso da Tribuna em Sessão Pública, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando extraordinária para dentro de dez minutos, 6, para continuar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, lida e aprovada, lida, aprovada, não enviada para que produza seus efeitos legais.

a

x

x

x

Ata da Sessão Extraordinária Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 03 (três) de dezembro de ano de 2002 (dois mil e dois).

Os vinte horas do dia 03 (três) de dezembro do ano de 2002 (dois mil e dois) sob a presidência em exercício do Senador Eduardo Carlos Neto e com a composição da Câmara Ordinária pelo Senador Manoel de Fátima da Fonseca e por se extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes vereadores